



## TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA: AÇÕES FACILITADORAS NO EXAME DA MAMOGRAFIA

Ingrid Costa Rozante<sup>1</sup>, Jessica de Lima Rodrigues<sup>1</sup>, Laudicéia Marcelina da Silva<sup>1</sup>, Roberto Jordão Alves<sup>1</sup>, Tayná de Mello<sup>1</sup>, Thainá França de Souza<sup>1</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>2</sup>, Carmen Regina de Souza Franco<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso Tecnólogo em Radiologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. <sup>2</sup>Docente, Faculdade Estácio de Carapicuíba.  
E-mail: ingrid-rozante@hotmail.com

**Introdução:** A mamografia é um exame diagnóstico que pode identificar lesões benignas e malignas. Essas lesões podem ou não apresentar calcificações e acometem principalmente mulheres com idade entre 50 a 69 anos. Devido à alta taxa de mortalidade com o câncer de mama, é recomendado que a mamografia de rastreamento seja realizada uma vez ao ano, onde é possível identificar e diagnosticar o câncer na fase inicial. De acordo com os artigos de pesquisa, o equipamento ou mamógrafo utilizado emite energia de raios-x e possibilita diferentes tipos de incidências, detectando corpos de diferentes densidades e formas no tecido mamário. O profissional deve ser capacitado para realizar os procedimentos e os cuidados que deve ter com a paciente. **Objetivo:** Descrever ações que possam ser facilitadoras para a realização do exame da mamografia. **Material e Método:** Estudo de revisão da literatura, os artigos selecionados estavam disponíveis na base de dados eletrônicos, em língua portuguesa e disponibilizados na íntegra; publicados entre 2013 e 2019, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** A mamografia pode apresentar tecnologia digital onde os arquivos ficam armazenados no sistema hospitalar ou convencional que se utiliza de um processo de revelação do filme e não possui sistema de manipulação ou transmissão. O convencional gera substâncias tóxicas que poluem o meio ambiente, e o filme que é descartado ao longo dos anos contribui para a geração de rejeitos. Embora o processo de revelação seja feito em menos de uma hora, no sistema digital a imagem é gerada em segundos, otimizando todo o processo de produção do laudo. Existem ações necessárias e que devem ser observadas pelo tecnólogo na realização do exame como: anamnese, onde as pacientes devem preencher informações pessoais e porque estão realizando o exame. Solicitar mamografias realizadas anteriormente, pois quando comparado com a atual pode ser descoberta anormalidade na região. Se atentar as limitações da paciente, ao fato de ter prótese de silicone devido a técnica ser diferenciada, nesses casos usa-se a incidência de ecklund, com o objetivo de avaliar a mama e a prótese em conjunto. Realizar as compressões e incidências corretamente, para que não seja necessário refazer o exame. Assim como em outros meios diagnósticos, a mamografia tem exames complementares: A Ultrassonografia ou ecografia mamária que não utiliza radiação ionizante e é um exame indicado para jovens e grávidas que apresentaram anormalidades nas mamas. A estereotaxia e biópsia por vácuo, que consiste em um procedimento realizado em mamas que apresentaram alterações ou lesões e ressonância magnética. **Conclusão:** Concluímos que a mamografia é um exame importante para prevenção do câncer de mama, o tecnólogo deve ser capacitado para desenvolver as técnicas respeitando os procedimentos e limitações da paciente, utilizando o equipamento adequado, seguindo ações que estão disponíveis, isto implicará no resultado satisfatório para paciente e profissional, facilitando um melhor diagnóstico.

**Palavras-chave:** Mamografia, Ultrassonografia, Câncer de Mama.